

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DE
MINAS GERAIS

RELATÓRIO ANUAL - 1948

Prof. Joaquim Campos

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

71

Viçosa, 10 de Dezembro de 1948.

Exmo. Sr. Diretor da
Escola Superior de Agricultura

Aprovo
Sir

VIÇOSA, 26 DEZ 1948

Diretor

Em obediencia ao disposto no regulamento em vigor, temos o prazer de submeter à apreciação de V.Excia o relatório dos nossos trabalhos letivos e administrativos, durante o correr do ano de 1948.

Trabalhos escolares: - Durante o primeiro semestre do presente ano tivemos ao nosso encargo, o curso de Nutrição Animal das turmas do 1º e 2º anos do Superior de Agronomia. O curso foi dado regularmente, não obstante ter havido redução da dosagem de aulas que caiu de 3 + 1 para 2+1.

As aulas teóricas foram ministradas em conjunto para ambas as turmas; tendo porém as práticas sido desdobradas em quatro, afim de aumentar o aprovamento dos alunos.

No segundo semestre, ficamos responsabilizados pela Zootecnia do Médio 2. Tambem este curso correu normalmente havendo apenas uma ligeira modificação em sua orientação, determinada por circunstâncias da época. Acontece que o médio, de acordo com praxe já estabelecida, recebe no M² um curso de Suinotecnia e Aves. Este ano porém, devido o aviário da Escola estar em reaparelhamento, resolvemos, com o prévio conhecimento do Sr. Chefe do Departamento, Prof. Joaquim Mattoso, modificar a orientação antiga, substituindo o curso de Avicultura pelo de equíneos, que seria dado no M³. Destarte a Zootecnia do Médio 3 do próximo semestre deverá constar de gado de corte e aves.

- Cumpre esclarecer que a modificação adotada não trouxe e nem trará o menor prejuízo para os alunos.
- Conforme é de praxe nos relatórios anuais daremos a seguir um quadro-resumo das nossas atividades escolares, mencionando, nº de aulas, de cursos, frequencia, aproveitamento, etc.

| Cursos | Turmas | Nº de aulas | | | Nº de alunos | Alunos aprovad. | Frequencia. |
|-----------|--------|-------------|----------|-------|--------------|-----------------|-------------|
| | | Teoricas | Práticas | Total | | | |
| 3º ano S5 | A - | 24 | 12 | 36 | 10 | 10 | 97% |
| | B-- | 24 | 11 | 35 | 10 | 9 | 97% |
| 2º ano S3 | A - | 24 | 14 | 38 | 11 | 11 | 97,6% |
| | B - | 24 | 14 | 38 | 11 | 10 | 97,6% |
| Médio 2 | A - | 28 | 28 | 56 | 20 | 19 | 95,5% |
| | B - | 28 | 26 | 54 | 20 | 16 | 95,8% |

1 - Como a unidade para o curso Superior é o ano, o nº de alunos aprovados foi computado levando-se em conta as notas de ambos os semestres embora o 2º haja sido dado pelo prof. José R. Torres.

Semana do Fazendeiro:-

Durante a 20ª Semana do Fazendeiro realizada no período de 19 a 24 de presente ano, oferecemos 2 cursos, com 2 repetições cada. Um sobre Alimentação do gado em tempo de Seca, e outro sobre "Seleção e Alimentação de "Galinhas Poedeiras". O número de fazendeiros presentes às duas aulas de cada curso foi respectivamente de 50 para a primeira e 84 para a segunda.

Resposta a Consultas:-

A Diretoria nos encaminhou no correr do ano diversas consultas sobre Avicultura e alimentação dos animais, tendo as mesmas

73

sido respondidas com regularidade.

Reuniões Gerais -

Obedecendo às exigencias do regulamento ocupamos o tempo de duas reuniões gerais, apresentando na primeira oportunidade ligeiras notas sobre as recentes descobertas da influencia da tiroproteína na produção de leite, e em segundo lugar pequeno comentario sobre fatos da vida diária.

Seção de Avicultura:-

Pouco ou quasi nada temos a dizer sobre a seção de Avicultura, pois, este ano foi todo êle destinado à remodelação total das instalações há muitos anos em estado deficientissimo.

Instalações:-

Conforme já tivemos ocasião de acentuar em relatórios anteriores, não eramos francamente favoraveis à instalação do aviário na chamada "encosta do Araujo", pois aquele local a nosso ver nenhuma vantagem oferecia em relação ao antigo, exceto no que diz respeito a ausencia de criação anterior. Desde porém que encontrássemos possibilidades de deixar o local do atual aviário sem a presença de aves durante o espaço de um ano, passariamo a optar pela sua escolha. Isto justifica o nosso ponto de vista ao sugerirmos ao. Diretor a idéia que foi posta em prática. O plano das construções seguiu em linhas gerais às nossas sugestões expostas no relatório do ano de 1946.

O rebanho:-

De acordo com a nossa sugestão e autorização do Diretor, o rebanho de aves foi eliminado em Março do corrente ano, em face da necessidade da reconstrução dos abrigos . Deixamos apenas 2 lotes, um de Leghorn e outro de New Hayshire, sendo o primeiro de procedencia da Granja Glória, em Itaúna, e o último originário do Ministerio da Agricultura.

Atualmente o rebanho consta de 15 galinhas e 1 galo Leghorn da origem referida; 20 franguinhos New Hampshire e 32 franguinhos Leghorns adquiridos na Sociedade Comissária Avicola do Rio, em Outubro, como pintos de um dia da melhor linhagem que a casa oferecia.

Planos de trabalho:-

Pretendemos manter 2 lotes de 250 aves aproximadamente, sendo um da raça Leghorn e outro de raça mista, no intuito de abastecer o Internato e funcionários da Escola em aves e ovos.

Manteremos ainda uma criação, em pequena escala, de marrecos da raça Pekin, aproveitando para isto um lago já existente nas proximidades dos abrigos.

Durante o ano faremos a engorda de duas remessas de capões, destinadas às festas de fim de ano e à Pascoa.

Os lotes de reprodução em número de 12, constarão de 4 da raça Leghorn, 4 Rodes e o restante de outras raças inclusive cruzamentos.

O sistema de criação será mixto, devendo os pintos permanecer em baterias até 15 dias e daí serem levados para criadeiras fixas, forradas de telas e aquecidas por meio de campânulas eletricas. Nas criadeiras, onde receberão calor somente até 25 dias aproximadamente, permanecerão até 50 ou 60 dias, quando serão conduzidos para as casas de colonia.

A criação de Marrecos será feita em criadeiras, enquanto tiverem necessidade de aquecimento.

Formação do rebanho:-

Conforme já mencionamos, o nosso rebanho está atualmente reduzidos a 2 lotes de franguinhos Leghorn e New Hampshire e um lote de galinhas Leghorn, originário da Granja Gloria, em Itauna.

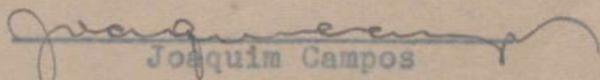
Até Março, pretendemos não aumentar o número de aves, com o intuito de permitir a completa reforma dos parques. Naquela época porém, é nosso desejo sugerir à Diretoria a aquisição de 200 frangas industri-

ábs Leghorn e Rodes para o povoamento dos abrigos maiores, e ainda 800 pintos altamente selecionados, em duas ou três remessas, para a formação dos lotes de reprodução e obtenção de frangas para o ano de 1950.

Alimentacão do rebanho:-

Este tem sido o principal fator responsável pelo baixo êxito adquirido nos trabalhos do nosso aviário, durante vários anos de sua existencia. As galinhas exigem uma alimentação farta e variada em ingredientes, para que haja um perfeito balanceamento das necessidades nutritivas. Se não forem supridas estas exigencias, o rendimento cai, as doenças infecções aumentam, os planos de seleção e melhoramento do rebanho perdem a sua necessária continuidade e o rebanho se degenera. A questão do alimento é portanto fundamental, pois todos os outros fatores giram em seu redor. Felizmente, porém o Sr. Diretor, guiado pelo seu espirito lúcido, já compreendeu a sua importância, manifestando-nos pessoalmente o desejo em resolver o problema, a qualquer preço. Realmente, não é tarefa facil manter constantemente uma alimentação regular, em nossas condições, em face das dificuldades de transporte a que estamos sujeitos e da carencia geral dos resíduos industriais que constituem a base da alimentação económica das aves. Entretanto, se contarmos, como o esperamos com absoluta certeza, com o apoio decisivo da administração da Escola, resolveremos o problema satisfatoriamente.

Fazendo votos pela saúde pessoal de V.Excia, subscrevemo-nos muito atenciosamente.


Joaquim Campos